



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaar Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA - EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: HISTÓRIA					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD 11981	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: História do Brasil Colonial			PERÍODO: 2º	
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui				
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO XXX	LABORATÓRIO 15	OUTRA XXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:
O Brasil no Império Colonial Português; A origem do povo brasileiro; Fundamentos da colonização portuguesa na América; O Brasil sob o Domínio Espanhol; Estrangeiros na colônia; A Igreja, a sociedade e a cultura no Brasil Colonial; A Expansão Territorial; A Restauração e a Nova Política Colonial Portuguesa; As Gerais como polarizadora da economia colonial; A redefinição da sociedade colonial.

OBJETIVOS:
Compreender o processo de expansão marítima e comercial europeia e suas singularidades; Apresentar as características das estruturas da colonização portuguesa no Brasil; Entender as relações entre sistema colonial e gênese do capitalismo; Entender como a sociedade colonial se formou e se desenvolveu ao longo do tempo; Compreender o domínio batavo do Brasil Colonial; Compreender as contradições da produção aurífera no Brasil Colonial;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- Portugal e a expansão comercial: O “Descobrimento” do Brasil. - Conquista e Colonização: estruturas político-administrativas. - Sistema Colonial e Formação do Capitalismo: Uma polêmica. - A sociedade escravista colonial. - Domínio filipino, expansão territorial e escravidão indígena. - Tráfico atlântico E diáspora africana na América Portuguesa - O Brasil holandês: Guerra e comércio no Atlântico Sul. - A idade de ouro do Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO:
A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno <i>feedback</i> imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integram.

RECURSOS DE ENSINO:
Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

A avaliação do ensino e do aprendizado, bem como dos conhecimentos prévios, será realizada por meio de:

1. Duas (02) avaliações escritas presenciais;

2. Resolução das atividades propostas a partir dos conteúdos vistos na disciplina, via plataforma moodle.

Serão considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Ciro Flamarion. Escravidão e abolição no Brasil: novas Perspectivas. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.

FRANCO, Maria Sylvania C. Homens Livres na Ordem Escravocrata. 2ª São Paulo: Ática, 1976.

HOLANDA, Sérgio Buarque. A época colonial: do descobrimento à expansão territorial. São Paulo: Difel, 1976. IGCB. Tomo I - V. 1

MAESTRI, Mário. Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.

NOVAIS, Fernando A. Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LOPEZ, Luiz Roberto. História do Brasil Colonial. 2ª Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geopolítica da Instalação Portuguesa no Brasil. Revista Histórica. São Paulo, V. 1, 1993.

PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. 21ª São Paulo: Brasiliense, 1978.

SILVA, Mª Beatriz N. Cultura no Brasil Colônia. Petrópolis: Vozes, 1981.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Rossana Gomes Britto